



A ECOPELAGOGIA NO CONTEXTO DA LEITURA E DA CIDADANIA AMBIENTAL

A. L. de Oliveira ¹

A. A. R. Costa²; V. A. Rezende³; V. L. Melo⁴

1 - Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, 49100 - 000, São Cristóvão, Sergipe, Brasil. Telefone: 55 79 3211 - 2835 - linha .blue@hotmail.com 2 - Universidade Federal de Sergipe, Núcleo de Pós - graduação em Letras, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, 49100 - 000, São Cristóvão, Sergipe, Brasil. 3 - Universidade Federal de Sergipe, Núcleo de Pós - graduação em Educação, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, 49100 - 000, São Cristóvão, Sergipe, Brasil. 4 - Secretaria de Estado da Educação, Rua Gutemberg Chagas, 169, Inácio Barbosa, Aracaju, Sergipe, Brasil.

INTRODUÇÃO

Para Castells, Flecha e Freire (1996), quando o sujeito social inicia a construção de sua consciência crítica, o faz numa prática social histórica. Desse modo, consciência crítica é uma situação de transformação do sujeito social, de suas relações materiais com os outros e com o mundo. É um processo de transformação do modo de pensar, que ocorre através da educação. É nessa perspectiva que a Ecopedagogia ganha significado e importância, pois, "o desafio da sociedade sustentável de hoje é criar novas formas de ser e de estar neste mundo. Para isso, é preciso superar os falsos valores que estão na gênese e no crescimento da sociedade ocidental e sua cultura." (PRADO, 1999, p. 34).

Diante dos fatos advindos do nosso modelo econômico que interferem na sociedade/natureza, faz - se necessário evidenciar a urgência de se estabelecer um amplo debate público acerca das questões que envolvem os riscos à vida no planeta.

Recentemente a cidadania ambiental ingressou no cenário de interesse de grupos, povos e classes sociais. Sua elevação junto ao cenário social é tão recente quanto a própria questão ambiental, que passou a reclamar a atenção da sociedade global apenas nas últimas décadas do século XX, arrastando neste movimento uma série de questões com ela relacionada.

Nesse sentido, é importante lembrar do significativo papel da educação no processo de formação da cidadania ambiental, orientando os indivíduos a perceberem os problemas ambientais e o papel de cada um na construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável. Nesse aspecto, percebe - se como o trabalho com a Ecopedagogia torna - se fundamental, visto que ela caracteriza - se como um projeto global que, como bem aponta Gadotti, não está apenas na preservação da natureza (Ecologia Natural), nem nos impactos da sociedade no ambiente (Ecologia Social),

mas num novo modelo de sociedade sustentável (Ecologia Integral), visando mudanças profundas nas relações econômicas, políticas, sociais e culturais.

O conceito de Ecopedagogia foi criado por Francisco Gutiérrez, pesquisador do pensamento de Paulo Freire na Costa Rica, segue os princípios da "Carta da Terra", documento anunciado em março de 2000 pela UNESCO e que foi adotado pela ONU no ano 2002 com o mesmo valor da "Declaração dos Direitos Humanos". A "Carta da Terra" foi aprovada por um fórum da sociedade civil, com representante de todos os povos, e, por isso, conseguiu o status de documento da "cidadania planetária".

A Ecopedagogia trabalha com a fundamentação teórica dessa "cidadania planetária" cuja idéia é dar sentido para a ação dos homens enquanto seres vivos que compartilham com as demais vidas a experiência do planeta Terra. Ou seja, constitui - se um verdadeiro movimento político e educativo cujo projeto é mudar as atuais relações humanas, sociais e ambientais. A promoção de sociedade sustentável e a preservação do meio ambiente dependem, de acordo com a Ecopedagogia, de uma consciência ecológica e a formação dessa consciência depende da educação.

Para Prado (1999) a noção da Cidadania Planetária sustenta - se na visão unificadora do planeta e de uma sociedade mundial. Ela abarca um conjunto de princípios, valores, atitudes e comportamentos e demonstra uma nova percepção da Terra como uma única comunidade. Ela se manifesta em diferentes expressões: "nossa humanidade comum", "unidade na diversidade", "nosso futuro comum", "nossa pátria comum". É nesse contexto que se pode falar de Ecopedagogia. Uma pedagogia que promove a aprendizagem, significativa, democrática e solidária, que nos convida, educadores/as, a garantir a sustentabilidade de cada um de nossos atos cotidianos como seres humanos que compartilham com outros seres a aventura de viver neste planeta.

Mas "não podemos falar em cidadania planetária ex-

cluindo a dimensão social do desenvolvimento sustentável” (GUTIÉRREZ, 1996, p 13). Essa advertência de Francisco Gutiérrez é importante pois é preciso distinguir um ecologismo elitista e idealista, de um ecologismo crítico que coloca o ser humano no centro do bem - estar do planeta. Só que “o bem - estar não pode ser só social, tem de ser também sócio - cósmico”, como afirma Leonardo Boff (1996, p. 3). O planeta é a minha casa, a Terra o meu endereço. Como posso viver bem numa casa mal arrumada, mal cheirosa, poluída e doente?

Neste sentido Gadotti (2005, p 4) afirma que como a ecologia, a Ecopedagogia também pode ser entendida como um movimento social e político. Como todo movimento novo, em processo de evolução ele é complexo e muitas vezes mal entendido, como as expressões “desenvolvimento sustentável” e “meio ambiente”. Ao contrário dos termos “educação” e “saúde”-que correspondem a áreas bastante conhecidas pela população - a expressão “meio ambiente” é quase totalmente ignorada. A população conhece o que é lixo, asfalto, barata, mas não entende a questão ambiental na sua significação mais ampla. Daí a necessidade de uma Ecopedagogia, uma pedagogia para o desenvolvimento sustentável.

A aquisição do hábito de leitura é um processo contínuo que mobiliza o pensamento, os sentimentos, a sensibilidade, a avaliação crítica, a visão de mundo do leitor.

Desenvolver o hábito de ler está significativamente relacionado à história de vida de cada um, nas suas interações sociais das quais o leitor faz parte. E, é nessa realidade, que estão inseridos os seus interesses pessoais e coletivos. É nessa perspectiva, que o educador deve construir os seus conteúdos, levando em consideração a cidadania ambiental, que deve ser entendida como um instrumento fundamental para a inserção do aluno de EJA (Educação de Jovens e Adultos) nas inter - relações sociais de maneira crítica, percebendo - se como sujeitos dotados de direitos e construtores importantes do âmbito sócio - político - ambiental.

Diante dessas considerações é que o projeto foi construído, interligando as disciplinas História, Filosofia, Português e Matemática, criando um espaço de discussão coletiva com os alunos da Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da Ecopedagogia no processo de leitura e formação da cidadania ambiental, tomando como exemplo o projeto “Leitura e Cidadania Ambiental: formando sujeitos críticos”, realizado no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos Prof. Severino Uchôa, em Aracaju - SE. Sendo assim, é de fundamental importância o papel da escola para se buscar essa mudança sócio - político - econômica, gerando cidadãos mais críticos, promovendo discussões sobre o assunto e incentivando o hábito de ler.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho com a Ecopedagogia, nas suas diversas possibilidades, abre um importante espaço para que se repensem

as práticas sociais e da responsabilidade de cada indivíduo para a construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável.

A Ecopedagogia configura - se em uma práxis educativa e social que tem por finalidade a construção de valores, conceitos, habilidades e atitudes que possibilitem o entendimento da realidade de vida e atuação responsável de atores sociais individuais e coletivos no ambiente. Nesse sentido, a Ecopedagogia também contribui na tentativa de implementação de um padrão civilizacional e societário distinto do vigente, pautado numa nova ética da relação sociedade - natureza.

Neste sentido, através de ações, práticas e sensibilizações coletivas poderemos formar cidadãos críticos e preocupados com os problemas socioambientais, a fim de buscar soluções, a exemplo do que vem acontecendo no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos Prof. Severino Uchôa, em Aracaju - SE. A escola, através do projeto “Leitura e Cidadania Ambiental: formando sujeitos críticos”, vem trabalhando conceitos e atitudes que visam a promoção de uma nova de conceber as relações socioambientais.

A partir desses encontros entre os docentes da escola, mais precisamente os professores de português, matemática, história filosofia, iniciou - se o planejamento do projeto. Trata - se, portanto de um projeto interdisciplinar que, segundo Japiassú (1976), a interdisciplinaridade caracteriza - se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa.

O projeto teve a duração de um semestre letivo e abordou as seguintes ações educativas: Discussão dos problemas ambientais através da apresentação de diferentes gêneros textuais; Construção de diferentes tipos de texto: narração, descrição, poema, quadrinhos, etc. sobre a constituição da cidadania (o que é ser cidadão); Pesquisa em livros, internet sobre o histórico da cidadania para a construção coletiva de um folder; Pesquisa sobre os dados estatísticos sobre a leitura no Brasil, partindo das discussões abordadas nos textos do livro Aprendiz Do Futuro-Cidadania Hoje e Amanhã - Gilberto Dimenstein; Mostra de vídeos que exploravam o modelo de sociedade atual, as relações sociais, políticas, etc; Palestra com uma professora de Biologia sobre a Ecopedagogia (o que é, para que discuti - la, como interagir para buscar soluções); Debate sobre alguns problemas ambientais presentes na comunidade escolar, analisando as causas e propondo soluções; Construção de duas peças teatrais que apresentaram os problemas sociais em que vivemos (drogas, violências, comportamento indiferentes das elites em relação à problemática); Construção de duas maquetes sobre cidadania e meio ambiente; Organização da mostra cultural “Meio Ambiente e Cidadania na escola”, cuja abertura contou com a palestra de uma aluna da 2ª etapa que destacou os impactos sócio - político - econômicos dos problemas ambientais. A mostra cultural foi a culminância dos projetos com a apresentação de todos os trabalhos produzidos pelos alunos ao longo do semestre.

As ações e projetos desenvolvidos foram avaliados e discutidos em reuniões com a participação de alunos e professores. A forma que buscamos, com sucesso, para melhor desenvolver as atividades, sanando os problemas aparentes, foi o

trabalho com a metodologia de projetos, a qual, segundo A Pedagogia de Projetos valoriza a participação do educando e do educador no processo ensino - aprendizagem, tornando - os responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de cada projeto de trabalho. Portanto, a Escola e as práticas educativas fazem parte de um sistema de concepções e valores culturais que fazem com que determinadas propostas tenham êxito quando se conectam com alguma das necessidades sociais e educativas (HERNANDEZ, 1998).

RESULTADOS

A realização do projeto "Leitura e Cidadania Ambiental: formando sujeitos críticos" foi de grande importância na medida em que estimulou nos alunos a prática da pesquisa, bem como o senso crítico e a percepção das questões ambientais, ressaltando a importância do papel de cada indivíduo no processo de construção de uma sociedade sustentável.

O trabalho com a metodologia de projeto incentivou a participação de alunos e professores num projeto pedagógico coletivo. As suas características, tais como a interdisciplinaridade, a utilização de situações - problema como tema gerador das discussões, o planejamento das etapas, o esforço compartilhado por todos na busca e no alcance do produto final, entre outras, fizeram com que diminuíssem as dificuldades e as distâncias que existem entre os integrantes da comunidade escolar.

Através de reuniões de avaliação do projeto, foi possível identificar três importantes impactos do projeto "Leitura e Cidadania Ambiental: formando sujeitos críticos", a saber: ampliação do trabalho com os gêneros textuais, maior envolvimento dos alunos e professores no processo ensino - aprendizagem e a criação de espaços de discussão envolvendo as questões ambientais, dentro da sala de aula e fora dela, o que tanto contribui para estimular e consolidar atitudes e metodologias de trabalho colaborativo, desenvolvendo novas competências, compartilhando recursos e boas práticas, fortalecendo assim a formação de indivíduos mais críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

CONCLUSÃO

Partindo da idéia de que a escola é um espaço definido e significativo, onde as relações ensino/aprendizagem, interpessoais e profissionais necessitam de mudanças; e com a noção da qual partilhamos, de que o que causa a degradação ambiental é, dentre outros motivos, a falta de educação ambiental, desenvolvemos a proposta de trabalhar com a Ecopedagogia na escola, visando, através de um projeto coletivo, a construção da cidadania crítica e participativa, com a convicção de suscitar mudanças, tanto dentro da aprendizagem escolar, quanto comportamentais e de consciência em relação ao papel de cada um na busca de uma melhor qualidade de vida.

Através de ações, práticas e sensibilizações coletivas poderemos formar cidadãos críticos e preocupados com os problemas socioambientais a fim de buscar soluções, principalmente no que diz respeito ao Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos Prof. Severino Uchôa, no qual o projeto foi desenvolvido, alcançando resultados significativos.

REFERÊNCIAS

- Boff, L. 1996.** Desafios ecológicos do fim do milênio. In Folha de S. Paulo, 12 de maio de 1996, p. 5 - 3.
- Castells, M.; Flecha, R.; Freire, P. 1996.** Novas perspectivas críticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas. 140 p.
- Gadotti, M. 2005.** Ecopedagogia e educação para a sustentabilidade. In: Programa de Capacitação Docente - Diretoria de Ação Pedagógica, 2005, Canoas. Programa de Capacitação Docente - Diretoria de Ação. Canoas: Gráfica da ULBRA.
- Gutiérrez, F. 1996.** Cidadania planetária. Heredia, mimeo.
- Hernandéz, F. 1998.** Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed.
- Japiassú, H. 1976.** Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro, Ed. Imago.
- Prado, F. G. C. 1999.** Ecopedagogia e cidadania planetária. São Paulo: Cortez. 128 p.